UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Disciplina	**1949/I - HISTORIA DA FILOSOFIA**
Turma	**HIN/I**

Carga Horária: **85**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo sobre a filosofia e sua história a partir de alguns filósofos e sua atividade conceitual.

I. Objetivos

Apresentar importantes momentos e temas da história da filosofia levantando discussões que possam auxiliar os estudantes a problematizar as práticas, valores e ideias cotidianas.

II. Programa

1. Prelúdio

O que é a filosofia?

2. Poder

Microfísica do poder.
Biopolítica e sociedade de controle.
Espaços lisos e estriados.

3. Corpo

Um problema cartesiano.
O que pode um corpo?
O corpo, a grande razão!
Corpo utópico e heterotopias.

4. Ética e Devires

O ser é e o não-ser se banha no rio?
A física, os deuses e a ética

5. Representações

Mundos platônicos
O mundo como vontade e representação
Diferença e repetição

III. Metodologia de Ensino

Leitura prévia dos textos que serão postados na plataforma moodle.
Debates em sala de aula com o professor.
Realização de atividades não presenciais previstas na plataforma Moodle.

IV. Formas de Avaliação

Cada atividade lançada no Moodle demandará uma produção, cuja soma será computada até o valor 3.0 e as respectivas presenças (17h/a). O restante da nota será atribuído ao resultado da avaliação de uma prova escrita. A essa última atividade será ofertada uma recuperação.

V. Bibliografia

Básica

1. DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. O que é a filosofia? Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. p. 8-47
2. FOUCAULT, Michel. Microfícia do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
3. PELBART, Peter Pál. Biopolítica. Sala Preta, Brasil, v. 7, p. 57-66, nov. 2007. ISSN 2238-3867. Disponível em: . Acesso em: 07 feb. 2018. doi:http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v7i0p57-66.
4. DELEUZE, Gilles. Post-Scriptum - sobre as Sociedades de Controle. In L'Autre Journal, n° 1, maio de 1990.
5. DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia. Vol 5. São Paulo: Ed. 34, 1997.
6. DESCARTES, René. Princípios da filosofia. Lisboa: Ed 70, s/d.
7. SPINOSA, B. A origem e a natureza dos afetos. In: Ética. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
8. NIETZSCHE, Friedrich W. Assim falou Zaratustra: um livro para todos e para ninguém. 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
9. FOUCAULT, M. O corpo utópico e as heterotopias. São Paulo: Instituto Francês, 2013.
10. NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. A filosofia na idade trágica dos gregos. Lisboa, Ed 70, 2008.
11. MORAES, João Quartim. Epicuro: as luzes da ética. São Paulo: Moderna, 1998.
12. MACHADO, Roberto. Deleuze, a arte e a filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

Complementar

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
BOEHNER, P.; GILSON, E. História da Filosofia Cristã. Trad. Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 1988.
CAMUS, Albert. O mito de Sisifo. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)**
Disciplina	**1949/I - HISTORIA DA FILOSOFIA**
Turma	**HIN/I**

Carga Horária: **85**

PLANO DE ENSINO

CARDOSO JR, H. R. ; SOCHODOLAK, H. . Em torno da genealogia em Nietzsche, a genealogia e a história (Foucault) e Nietzsche e a filosofia (Deleuze). In: SOCHODOLAK, H.; Arias Neto, J.. (Org.). Ensaios de História política e cultural. 1ed.Guarapuava: UNICENTRO, 2013, v. , p. 25-47.
CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. vol 1 Petrópolis: Vozes, 1994.
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000.
CHRÉTIEN, C. A Ciência em ação: mitos e limites. Campinas: Papirus, 1994.
COHEN-SOLAL, Annie. Sartre. Porto Alegre: LP&M, 2005.
DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. 4 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
DELEUZE, G.; GUATARRI, F. O que é a filosofia? Trad. Bento Prado Jr. E Alberto Alonso
DELEUZE, Gilles. Foucault. São Paulo: Brasiliense, 2005.
ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. 2 vol.
FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996.
FOUCAULT, Michel. As ciências humanas. In As palavras e as coisas. São Paulo, Martins Fontes, 1991. p. 475-536
FOUCAULT, Michel. O nascimento da biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
GIRARD, René. “Système du delire”, Critique, n 306, nov. 1972. p. 963.
GIRARD, René. A violência e o sagrado. São Paulo: UNESP, 1990.
GOLDSCHMIDT, Victor. Os diálogos de Platão. São Paulo: Loyola, 2002.
HABERMAS, J. Técnica e ciência enquanto ideologia. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural,
HARVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.
KANT, Imanuel. O que é o esclarecimento. Trad Artur Morão. www.lusosofia.net. p. 1-KONDER, Leandro. O que é dialética. São Paulo: Brasiliense. 1990.
KURZ, R. O colapso da modernização. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
LEÃO, E. C. (org) Os pensadores originários. Petrópolis: Vozes, 19?
LEÃO, Emmanuel Carneiro Leão. Os pensadores originários. Petrópolis: Vozes, 1991.
MACHADO, R. O Nascimento do trágico. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
MAFFESOLI, Michel. A parte do diabo. Rio de Janeiro: Record, 2004.
MERLEAU-PONTY, Maurice. Phénomenologie de la perception. Paris: Gallimard, 1976.
Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. O nascimento da tragédia ou Helenismo e pessimismo. São Pauto , Companhia das Letras, 1992.
NIETZSCHE, Friedrich. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983
OLIVEIRA, M. A. de. A filosofia na crise da modernidade. São Paulo: Loyola, 1989.
ORTEGA, Y.; GASSET. J. Que é Filosofia? Rio de Janeiro: Livro Ibero-Americano, 1961.
PELBART, Peter Pál. Vida Capital: Ensaios de biopolítica. São Paulo. Ed. Iluminuras, 2003.
PETERS, Michael. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
SANTO TOMAS DE AQUINO: Suma Teologica. Porto Alegre: Livraria Paulina, 1980.
SANTOS, B. V. Introdução a uma ciência pós-moderna. Rio de Janeiro: Graal, 2000.
SANTOS, Boaventura. Um discurso sobre as Ciências na transição para uma ciência pós-moderna. Estudos avançados: vol.2 no.2, São Paulo May/Aug. 1988.
SCHOPENHAUER, Arthur. O mundo como vontade e representação. São Paulo: UNESP, 2005.
SILVA, Franklin L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001.
SOCHODOLAK, Hélio. e ANTUNES, Jair. O faxinal e a narrativa trágica. Revista Tempo, Espaço e Linguagem (TEL), v.1, n.1, jan./jul. 2010, p.133-143.
SOCHODOLAK, Hélio. O jovem Nietzsche e a história. São Paulo: Annablume, 2009.
SOCHODOLAK, Hélio. O olhar trágico: regiões, violência e cotidiano. História Unisinos. 20(2):226-234, Maio/Agosto 2016. Unisinos – doi: 10.4013/htu.2016.202.10

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 04/2024
Data: 03/04/2024